

PO - (21981) - DOENÇA DESMIELINIZANTE: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CEFALEIA PÓS PARTO.

Flávia Ribeiro¹; Joana Farhat¹; Mariana S. Simões¹; Juliana Lopes¹; António Braga¹; Jorge Braga¹

1 - Centro Materno Infantil do Norte (CMIN) - Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Resumo

Grávida de 33 semanas e 5 dias, 37 anos, primigesta, sem antecedentes relevantes, internada por pré-eclâmpsia. Em D2 de internamento, verificado agravamento do quadro clínico compatível com síndrome de HELLP. Foi realizada cesariana urgente, da qual nasceu um recém-nascido com 2180g e IA 8/9. Ao 2º dia pós-cesariana, iniciou cefaleia occipital com irradiação frontal e agravamento em ortostatismo acompanhada de visão desfocada. Associadamente, perfil tensional de difícil controlo melhorado após associação de anti hipertensores. Foi realizado bloqueio esfenopalatino e bloqueio occipital, sem melhoria, com alívio parcial após *blood-patch*.

Após a alta, teve melhoria do perfil tensional com redução progressiva da terapêutica até suspensão. Contudo, manteve sintomas visuais com visão periférica desfocada e sintomas auditivos inespecíficos, motivando a realização de RMN cerebral que revelou lesões de possível natureza desmielinizante ou inflamatória.

Este caso demonstra a importância dos diagnósticos diferenciais da cefaleia pós-parto. Apesar da picada da dura ser uma complicação anestésica frequente em obstetrícia, um quadro de cefaleia associado a alterações neurológicas concomitantes numa puérpera com síndrome de HELLP deve suscitar investigação adicional.

Palavras-chave : Cefaleia pós-parto; Síndrome de Hellp